



## Carta aos Investidores – Agosto de 2009

Aos Investidores,

No mês de agosto a rentabilidade do Guepardo FIA foi de 11,49% contra o Ibovespa de 3,15%. No ano o FUNDO acumula alta de 44,14% contra 50,43% do Ibovespa.

Nesse mês obtivemos um desempenho muito superior ao Ibovespa devido, principalmente, a dois de nossos principais casos de investimentos, Copasa e Cremer.

O desfecho da agência reguladora na Copasa e a aprovação em assembléia pela maioria dos acionistas de “dividendo extraordinário” da Cremer impulsionaram os preços das ações destas duas empresas, sendo responsáveis pela maior parte da alta do FUNDO.

Continuamos um pouco reticentes com a recente performance do mercado de ações em geral e acreditamos que os preços das ações tenham subido muito a frente dos fundamentos econômicos refletindo assim, uma expectativa muito alta da economia frente à realidade. Com isso, acreditamos que uma realização seja inevitável, no entanto, não conseguimos e nem sabemos como quantificar a magnitude dessa realização.

Estamos nos preparando para tal movimento e certamente iremos explorar eventuais distorções, caso elas venham a acontecer, que nos forneçam oportunidades de comprar bons negócios com desconto.

Ainda não explicaremos nossos dois novos casos de investimento por estarmos construindo posição neles.

### **Boi Gordo**

As exportações de carne bovina voltaram a apresentar resultados desanimadores em agosto, após as altas em junho e julho. Por outro lado, os preços médios em dólares das exportações continuam em elevação pelo quinto mês seguido, porém parte desta alta nos preços vem sendo corroída pela apreciação do real, limitando a capacidade de repasse desses ganhos aos produtores

Com as exportações fracas, o preço do boi gordo ficou sem suporte, pois no mercado interno a competição entre as carnes está muito acirrada, já que tanto a carne suína quanto a de frango também vêm enfrentando dificuldades de vendas no mercado interno.



Mas o motivo determinante para a queda nos preços do boi gordo em agosto foi a chegada dos animais de confinamento, sejam eles próprios dos frigoríficos ou de seus fornecedores. Este aumento de oferta de animais de cocho deveu-se ao desestímulo do produtor frente às baixas perspectivas de preço. Aqueles que estavam segurando bois no confinamento estão desovando seus estoques antecipadamente, não só pelos baixos preços oferecidos e suas baixas expectativas, mas também pela antecipação das chuvas quem têm levado os confinadores a venderem os animais a fim de evitarem perdas de desempenho na engorda.

A impossibilidade dos confinadores de reter os animais terminados em um momento de demanda fraca, com os frigoríficos com escalas mais longas devido ao fraco ritmo externo pressiona ainda mais o preço do boi gordo. Com isso os preços futuros desabaram, alimentando um pessimismo ainda maior no mercado físico. Formou-se um espiral no qual o boi físico não sobe, o futuro cai e alimenta o pessimismo do pecuarista, que vende seu animal a preços mais baixos, que por sua vez influencia mais baixas no mercado futuro.

Mas essa situação pode ter uma mudança rápida de direção. Com todas essas antecipações de confinamentos, pode-se estar abrindo um buraco de oferta desse tipo de animal para os próximos meses, até a entrada de boi de pasto. Acreditamos que as contas dos confinadores não fecham no momento, sendo mais vantajoso retornar o animal ao pasto, quando possível. Essa idéia ganha mais força com a dificuldade de comprar animais para reposição, que apesar de apresentarem preços em queda há alguns meses, sua relação de troca com o boi gordo está em níveis históricos muito baixos. Estes movimentos podem firmar o mercado para uma rápida recuperação nos preços, sendo alavancada com uma possível melhora do consumo interno e das exportações.

Atenciosamente,

Guepardo Investimentos

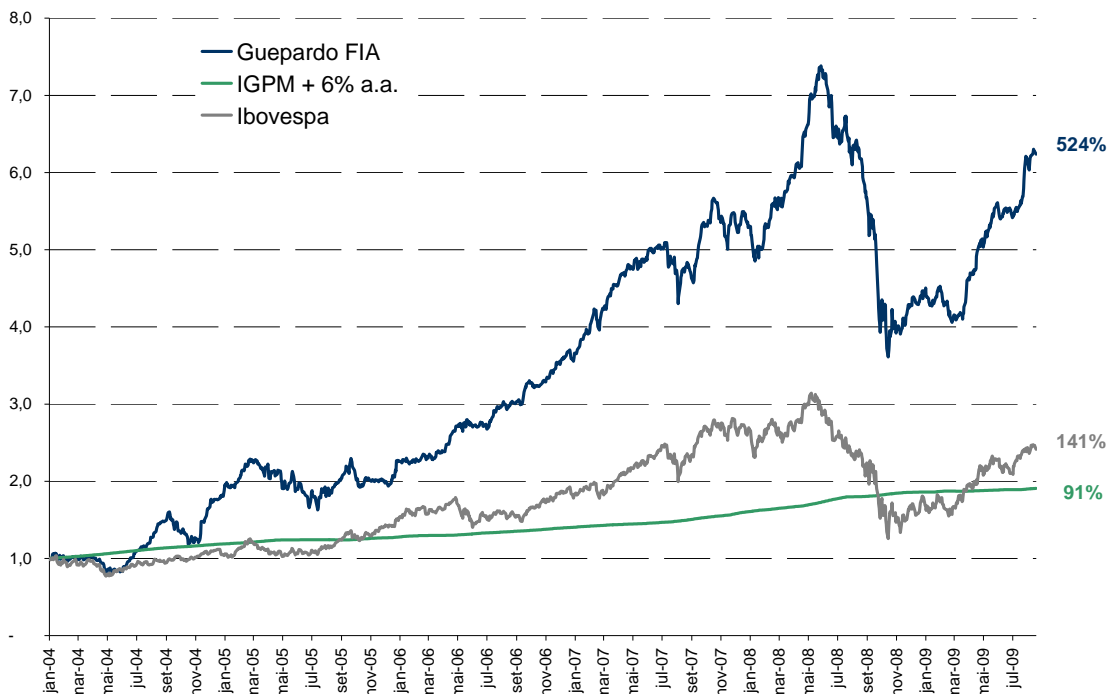


### Histórico de Rentabilidades:

	Guepardo FIA	IGPM + 6% aa	Ibovespa
2004 (Início em 14/01/04)	76,49%	18,52%	11,83%
2005	17,51%	7,24%	27,06%
2006	77,22%	9,94%	33,73%
2007	49,46%	14,04%	43,68%
2008	-21,21%	16,45%	-41,25%
2009	44,14%	2,60%	50,43%
No mês	11,49%	0,85%	3,15%
Desde o início	523,90%	90,81%	141,32%
Em 12 meses	0,94%	6,02%	1,45%
<b>PL Médio 12 meses</b>	<b>R\$ 114.524.124,33</b>		
<b>PL 31/08/2009</b>	<b>R\$ 134.711.700,57</b>		

\* Rentabilidade líquida de taxas e bruta de impostos  
Dados históricos desde 14 de janeiro de 2004 até 31 de agosto de 2009  
Fonte: Guepardo Investimentos e Econômica

### Gráfico de Rentabilidade:



\* Rentabilidade líquida de taxas e bruta de impostos  
Dados históricos desde o início do fundo em 14 de janeiro de 2004  
Fonte: Guepardo Investimentos e Econômica



<b>Objetivo do Fundo</b>	Proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital através do investimento em empresas com alto potencial e proporcionar retornos no mercado futuro de commodities principalmente no mercado de Boi Gordo.
<b>Público Alvo</b>	Exclusivamente à Investidores Qualificados, que busquem maximizar a taxa de retorno absoluta de seus investimentos de acordo com o objetivo do fundo, nos termos da regulação em vigor.
<b>Classificação Anbid</b> <b>Gestão</b> <b>Administração</b> <b>Custódia</b> <b>Auditoria</b>	Ações Livre com Alavancagem Guepardo Investimentos Ltda Credit Suisse Hedging Griffó Corretora de Valores S/A Banco Itaú S.A. Price WaterhouseCoopers Auditores Independentes
<b>Liquidez</b> <b>Cota de Aplicação</b> <b>Cota de Resgate*</b>	D+1 Cota D+1, Liquidação D+4
<b>Tributação</b> <b>IR</b> <b>IOF</b>	15% recolhidos no resgate Aplicável somente a resgates inferiores a 30 dias
<b>Taxas</b> <b>Taxa de Administração</b> <b>Taxa de Performance</b> <b>Taxa de Saída*</b>	2% ao ano recolhida mensalmente 20% do que exceder IGPM + 6% ao ano recolhida semestralmente 10% do valor que vier a ser resgatado, caso não respeite o período de programação de resgate.
<b>Aplicação Mínima</b> <b>Movimentação Mínima</b>	R\$ 50.000 R\$ 10.000

\*O quotista deverá programar previamente o pedido de resgate de cotas, mediante informação por escrito à ADMINISTRADORA, com antecedência igual ou superior a 30 dias da apuração da cota. A liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. Veja o quadro acima.

ESTE FUNDO DE INVESTIMENTO NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC;

RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA;

É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E REGULAMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS;

ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS QUOTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARRETAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQÜENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO.

ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR.

ESTE FUNDO PODE ESTAR EXPOSTO A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES.

A PARTIR DE 02/05/2008, TODOS OS FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE UTILIZAM ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL EM SUAS CARTEIRAS DEIXAM DE APURAR SUA RENTABILIDADE COM BASE NA COTAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES E PASSAM A FAZÊ-LO COM BASE NA COTAÇÃO DE FECHAMENTO DESTES ATIVOS.